ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Título do capítulo	**POSFÁCIO**
Autor(es)	Carlos Mussi
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/9786556350820posf

Título do livro	**Agricultura Brasileira: da porteira para dentro e de fora para o mundo**
Organizadores	José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho Zenaide Rodrigues Ferreira
Volume	1
Série	-
Cidade	Rio de Janeiro
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2025
Edição	1a
ISBN	9786556350820
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/9786556350820

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2025
© Nações Unidas 2025
LC/BRS/TS.2025/1

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos).

Acesse: https://repositorio.ipea.gov.br/ e https://www.cepal.org/es/publications

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) ou as dos países que representa.

Os limites e os nomes que figuram nos mapas desta publicação não implicam seu apoio ou aceitação oficial pelas Nações Unidas.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas. Os Estados-membros das Nações Unidas e suas instituições governamentais podem reproduzir este estudo sem autorização prévia. É solicitado, apenas, que mencionem a fonte e informem à CEPAL sobre essa reprodução.

Este estudo foi elaborado no âmbito do Programa Executivo de Cooperação entre a CEPAL e o Ipea.

POSFÁCIO

O livro organizado por José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho e Zenaide Rodrigues Ferreira permite ao leitor ter acesso a uma ampla análise da agricultura brasileira. Seu objetivo é demonstrar como o setor agrícola é crucial para o Brasil, não somente pela segurança alimentar e pela geração de divisas, o que reduziu substancialmente a vulnerabilidade externa crônica de países em desenvolvimento, mas também pela implementação de inovações e de novas tecnologias, em boa parte de origem local, que incrementam a produtividade, viabilizando o crescimento da renda e do emprego. Em resumo, o recente desenvolvimento da economia brasileira e suas perspectivas estão atrelados ao desempenho do setor agrícola.

Essa conclusão não é consensual entre analistas, investidores, sindicalistas, políticos e eleitores brasileiros. A história econômica brasileira está atrelada aos ciclos de produção e exportação de recursos naturais, especialmente os agrícolas. Celso Furtado, no seu livro *Formação Econômica do Brasil*, analisa esses ciclos e suas limitações ao efetivo desenvolvimento do país. O Brasil, como os demais países latino-americanos, precisava romper esses ciclos que o mantinham na "armadilha da periferia" da economia global. Furtado, Raúl Prebisch e vários autores propunham o desafio da reforma estrutural de nossa economia. Principalmente no setor agropecuário, haveria que diminuir a heterogeneidade entre as monoculturas exportadoras e a agricultura familiar ou campesina de sobrevivência e de baixa produtividade.

O final do século XX e as primeiras décadas do atual século trouxeram resultados para esse desafio agrícola. O agronegócio brasileiro, nesse período, produziu substancial expansão das lavouras e da pecuária. A agricultura familiar, com a reforma agrária e seus programas de apoio, pôde ter maior inserção no mercado. Em resumo, houve crescimento da área plantada com um aumento extraordinário na produtividade.

Analisar esse desempenho setorial e seus impactos não é simples. Vários fatores complexos atuam. Os quinze capítulos do livro estão divididos em quatro partes: i) agregação de valor e competitividade; ii) comércio exterior; iii) sustentabilidade produtiva; e iv) políticas públicas e desenvolvimento. Em cada uma das partes, os artigos demonstram e apresentam os ganhos e custos desses fatores. Nota-se principalmente o papel do setor público no apoio ao setor, seja no incentivo fiscal e creditício, seja no desenvolvimento tecnológico. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Banco do Brasil são agentes estatais cruciais para a evolução da agricultura brasileira. A contribuição governamental tem as ações de

regulação sanitária na produção e comercialização e de promoção e defesa comercial como fundamentais para o Brasil manter a qualidade e o acesso aos mercados nos vários continentes.

O trabalho dos pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e as contribuições dos consultores da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), por meio do Programa Executivo CEPAL-Ipea, possibilitaram a realização deste livro, que certamente será referência para analistas e estudiosos do setor agropecuário brasileiro e sobretudo para formuladores de políticas para o setor. Dessa forma, alcança-se o propósito principal das instituições nesse Programa Executivo de Cooperação Técnica, que é gerar conhecimentos para consolidar o desenvolvimento sustentável brasileiro e da América Latina e o Caribe.

Carlos Mussi
Ex-diretor do escritório da CEPAL no Brasil